

20 DEZ 1994

Sarney é favorito para CORREIO BRAZILIENSE presidência do Senado

A ofensiva do senador Pedro Simon (PMDB-RS), que partiu para a disputa pela presidência do Senado, não foi suficiente até agora para reverter o favoritismo do ex-presidente José Sarney (PMDB-AP).

Aliados de Sarney e do próprio Simon afirmam que o ex-presidente mantém o apoio da maioria dos 22 integrantes da bancada do PMDB. Pelas regras do Senado, o maior partido tem o direito de indicar o nome para comandar a Casa.

"Sarney já está muito tranqüilo", disse um aliado de Simon no Senado.

O senador gaúcho tem admitido a amigos que Sarney articulou muito bem sua candidatura, mas também tem dito que levará sua campanha até o fim.

Campanha — "Estou em campanha. O resultado só saberemos

quando contarmos os votos da bancada, em fevereiro", disse Simon.

Ele pretende conversar essa semana com os funcionários do Senado sobre as propostas para uma modernização da Casa, com uma maior fiscalização, por exemplo, das atividades da gráfica do Senado.

Parlamentares ligados a Simon apostavam na desistência por parte do ex-governador Íris Rezende (PMDB-GO) de sua candidatura, acreditando que seus votos passariam para o representante gaúcho.

Mas Íris, irritado com os boatos de que desistiria de disputar a presidência, telefonou ontem para o presidente do PMDB, deputado Luiz Henrique (SC), confirmando sua intenção de mantê-la e, assim, tentar ocupar um maior espaço político na bancada do PMDB.